



**A INTEGRALIDADE COMO MODO DE PENSAR E FAZER ENFERMAGEM:
METASSÍNTESE QUALITATIVA**
**COMPREHENSIVENESS AS A WAY OF THINKING AND DOING IN NURSING: A QUALITATIVE
META-ANALYSIS**
INTEGRALIDAD COMO MODO DE PENSAR Y HACER ENFERMERÍA: METASÍNTESIS CUALITATIVA
Verônica Pinheiro Viana¹, Vera Maria Sabóia²

RESUMO

Objetivos: descrever as estruturas teóricas e conceituais sobre integralidade que fundamentam a prática profissional dos enfermeiros, a partir de seus estudos desenvolvidos no Brasil; analisar a *praxis* do enfermeiro no que tange à Integralidade; discutir sobre as contribuições e avanços teóricos e práticos relativos à integralidade desenvolvidos pelos enfermeiros, no período estudado. **Método:** trata-se de uma Metassíntese Qualitativa, onde os achados de pesquisas qualitativas serão integrados, resumidos ou reunidos. Os estudos serão selecionados pelas bases de dados científicas de referência, na WEB, relacionados com a temática da integralidade nos idiomas português, inglês e espanhol, desenvolvidos no Brasil por enfermeiros, entre 1990 e 2013. **Resultados esperados:** aprofundamentos no campo das pesquisas que tratam da integralidade, contribuindo para a construção de outros conhecimentos e incentivando novas práticas. **Descritores:** Assistência Integral à Saúde; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem; Integralidade em Saúde.

ABSTRACT

Objectives: to describe the theoretical and conceptual theories of health comprehensiveness that support nursing practice, according to Brazilian studies; analyze nurses' *praxis* regarding comprehensiveness; discuss on the contributions and the theoretical and practical advancements involving comprehensiveness that were developed by nurses during the studied period. **Method:** this is a Qualitative Meta-Analysis in which qualitative research findings will be integrated, summarized or compiled. A search will be performed on online scientific databases to select studies that assess comprehensiveness, written in Portuguese, English, or Spanish, and performed in Brazil between 1990 and 2013. **Expected results:** in-depth findings in the research fields that address comprehensiveness, thus contributing to the construction of further knowledge and encouraging new practices. **Descriptors:** Comprehensive Health Care; Nursing Care; Nursing; Comprehensiveness in Health Care.

RESUMEN

Objetivos: describir las estructuras teóricas y conceptuales sobre integralidad que fundamentan la práctica profesional de los enfermeros a partir de sus estudios desarrollados en Brasil; analizar la *praxis* del enfermero en lo referente a Integralidad; discutir sobre las contribuciones y avances teóricos y prácticos relativos a la integralidad desarrollados por los enfermeros, en el período estudiado. **Método:** Se trata de una Metasíntesis Cualitativa, en la cual los hallazgos de investigaciones cualitativas habrán de integrarse, resumirse o reunirse. Los estudios serán seleccionados por las bases de datos científicas de referencia, en la WEB, relacionados con la temática de la integralidad, en idioma portugués, inglés y español, desarrollados en Brasil por enfermeros, entre 1990 y 2013. **Resultados esperados:** profundización en el campo de las investigaciones que tratan sobre la Integralidad, contribuyendo a la construcción de otros conocimientos e incentivando nuevas prácticas. **Descriptores:** Atención Integral de Salud; Atención de Enfermería; Enfermería; Integralidad en Salud.

¹Enfermeira, Mestranda, Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ). Brasil. E-mail: veronica.pinheiro@bol.com.br; ²Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ). Brasil. E-mail: verasaboia@uol.com.br

INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, a concepção de saúde foi sendo ampliada, e hoje, para se entender o que é saúde, é necessária a interlocução com diversos setores. No Brasil, desde a década de 70, vêm sendo criadas iniciativas para redefinição de políticas públicas no cenário da saúde, através da incorporação de valores a essa discussão, tais como: solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e parceria. Tal combinação de estratégias envolve Estado, comunidade, família e indivíduo.¹

Em 1988, a Constituição Federal do Brasil proporcionou profundas transformações na legislação sanitária brasileira. A saúde passou a ser um dever do Estado para com os cidadãos. Em 1990, o Sistema Único de Saúde, por intermédio da Lei nº 8080, foi instituído tendo como bases os princípios da Universalidade, Equidade e Integralidade. Nesse momento, a questão da saúde deixa de estar atrelada à ausência de doença para se transformar em garantia da vida.²

A integralidade, descrita na Lei Orgânica de Saúde como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso, em todos os níveis de complexidade³, tem sido base, ao longo dos anos, para a formulação de políticas que buscam orientar e direcionar a implementação de ações que respondam às demandas e necessidades da população, nos diversos níveis de atenção à saúde e de complexidade.

Os princípios orientadores do SUS ainda não são uma realidade no cotidiano dos serviços de saúde, mesmo depois de mais de vinte anos de sua prática. Dentre esses princípios, talvez o da integralidade seja o menos visível na trajetória do Sistema Único de Saúde e de suas práticas. As mudanças nesse sistema, com relação à integralidade, não têm sido tão evidentes. Elas acontecem de forma sutil, mas ainda não ganharam a generalização nem a visibilidade necessária.⁴

A materialização da integralidade das ações de saúde acontece nos espaços dos serviços de saúde que se constituem em cenário vivo, onde diversos atores sociais desenvolvem suas práticas e geram diferentes percepções sobre as demandas e ofertas em termos de saúde.⁵ Espaços nos quais o enfermeiro transita e participa ativamente. Nesse sentido, esse estudo tem como objeto de estudo *concepções e práticas de Integralidade reveladas nas publicações científicas da Enfermagem brasileira no período de 1990 a 2013*. Período

a partir da Lei Orgânica, no qual se efetiva a utilização e necessidade de implementação da integralidade como princípio. Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos:

- Descrever as concepções sobre integralidade que fundamentam a prática de enfermeiros, a partir de estudos no período de 1990 a 2013.
- Analisar a *praxis* do enfermeiro no que tange à Integralidade.
- Discutir sobre as contribuições e os avanços teóricos e práticos relativos à integralidade desenvolvidos pelos enfermeiros no período estudado.

MÉTODO

Trata-se de uma Metassíntese Qualitativa, que é um tipo de estudo em que os resultados de estudos qualitativos completos de um determinado campo são combinados. Refere-se tanto a um “produto interpretativo quanto aos processos analíticos nos quais tais estudos são agregados, integrados, resumidos ou mesmo reunidos”.⁶

Para a identificação das publicações, serão realizadas buscas em Bases de Dados, tais como: LILACS, MEDLINE, CINAHL, Banco de teses e dissertações da CAPES e BVS Integralidade. Todas são bases de referência para publicações na área da saúde, em que incluímos a enfermagem, campo que nos interessa pesquisar.

Para seleção das publicações, foram delimitados os seguintes critérios de inclusão:

1. serão aceitos apenas trabalhos publicados no período delimitado entre 1990 e 2013;

2. idiomas: português, inglês e espanhol;
3. trabalhos desenvolvidos no Brasil.

Como critérios de exclusão delimitamos:

1. textos de reflexões e revisões integrativas e sistemáticas, já que nos interessa entender a relação das atribuições de conceitos nos contextos de prática dos enfermeiros;
2. textos repetidos em diferentes bases de dados;
3. textos que tenham pouca aderência com a temática da Integralidade.

A escolha do período de 1990 a 2013 justifica-se por ser 1990 o ano em que a integralidade ganha *status* jurídico, a partir da Lei Orgânica da Saúde, constituindo-se em um princípio do Sistema Único de Saúde, que tem como finalidade a garantia da saúde como direito numa perspectiva cidadã. Nesse sentido, intenciona-se entender como a integralidade, enquanto prática de saúde,

tem sido compreendida e desenvolvida pelos enfermeiros ao longo desses vinte e três anos do processo de implementação do SUS.

RESULTADOS ESPERADOS

Promover o aprofundamento no campo das pesquisas que tratam da temática da integralidade na área da enfermagem, colaborando com a divulgação do que já se tem desenvolvido, além de fomentar a discussão social e científica com a intenção de contribuir para a construção de outros conhecimentos e o incentivo a novas práticas que, de forma crítica, reflexiva e focada na integralidade, apontem possibilidades para além das questões meramente teóricas.

REFERÊNCIAS

1. Machado MFAS, Monteiro EMLM, Queiroz DT, Vieira NFC, Barroso MGT. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. Cien Saude Colet [internet]. 2007 [cited 2014 June 04];12(2):335-42. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n2/a09v12n2.pdf>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. *A construção do SUS: histórias da Reforma Sanitária e do Processo Participativo*. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
3. Brasil. Lei Orgânica de Saúde 8.080, de 30 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências [homepage na internet]. 1990 [cited 2013 Nov 24]. Available from: <http://www3.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/1990/8080.htm>
4. Linard AG, Castro MM, Cruz AKL. Integralidade da assistência na compreensão dos profissionais da Estratégia Saúde da Família. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2011 Sept [cited 2013 Nov 15];32(3):546-53. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472011000300016&script=sci_arttext
5. Santos EI, Gomes AMT, Oliveira DC, Valois BRG, Braga RMO. Integralidade nas práticas de cuidado do enfermeiro no contexto da atenção básica. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2011 June [cited 2014 Mar 30];5(4):1054-63. Available from: <file:///C:/Users/usuario/Downloads/1578-19666-1-PB.pdf>

6. Lopes ALM; Fracolli LA. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. Texto Contexto Enferm [internet]. 2008; Oct/Dec [cited 2014 Mar 30]17(4):771-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/20.pdf>

Submissão: 07/06/2014

Aceito: 26/06/2014

Publicado: 01/08/2014

Correspondência

Verônica Pinheiro Viana

Rua Barão de Itapagipe, 365 / Bloco A / Ap. 605

Bairro Tijuca

CEP 20261-005 - Rio de Janeiro (RJ), Brasil